



Saudação aos trabalhadores no combate à pandemia

Vivemos tempos historicamente difíceis. Por causa de um vírus, a maioria da população ficou em casa, para salvar vidas, a sua e a de outros.

Mas houve quem, todos os dias, se manteve, com enorme coragem e sacrifício pessoal, na “linha da frente” do combate à pandemia, desde logo, todos os trabalhadores da saúde, a quem saudamos e prestamos o nosso reconhecimento, e os quais, trabalhando 12, 24 horas seguidas para cuidar, para salvar vidas, nos lembraram a importância do SNS, do seu reforço urgente, após décadas de desinvestimento, e de que só colectivamente e com serviços públicos fortes podemos vencer esta ameaça.

Saudamos também de forma especial os trabalhadores das autarquias, em particular, da recolha e tratamento de lixo, do abastecimento de água e tratamento de águas residuais, e tantas outras profissões indispensáveis à nossa existência colectiva, como os trabalhadores da energia, da manutenção aos serviços de apoio social, do abastecimento de bens e serviços, aos bombeiros e forças de socorro.

A crise sanitária demonstrou, de forma dramática e que ninguém desejava, a importância dos serviços públicos, a centralidade do trabalho e comprovou que sem os trabalhadores nada funciona, apesar da surpresa e desespero de alguns.

No momento em que retomamos lentamente, a normalidade das nossas vidas, com as necessárias salvaguardas, reafirmamos que a valorização e o reconhecimento do papel dos trabalhadores, faz-se não com aplausos sinceros e genuínos e palavras de circunstância, mas sim através de uma efectiva valorização das suas profissões, da melhoria das suas condições de trabalho e de vida, no respeito dos seus direitos, o que não deixará de voltar a ser testado, assim que passar a tempestade.

O STAL expressa a sua firme solidariedade a todos quantos perderam o emprego, viram o seu salário diminuir ou simplesmente desaparecer, reafirmando que, em conjunto com muitos outros, estará na linha da frente em defesa dos direitos dos trabalhadores, pelo emprego, pelos salários, pelos serviços públicos, pelo direito a viver com dignidade, por condições de vida e salários justos.

O STAL sublinha a importância do Poder Local e dos seus trabalhadores no apoio às populações e o papel fundamental para a retoma e conseqüente desenvolvimento do país e o bem-estar da população.

A Direcção Nacional

Lisboa, 28 de Maio de 2020